O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 42.º — N.º 2086

Sábado, 12 de Março de 1949

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

O Albergue de Mendicidade e as obras projectadas

São, como já noticiámos, alguma coisa de importante, o que se projecta fazer nos terrenos que, por compra, vão ser anexados ao Albergue para a sua ampliação e também destinados ao asilo para velhos que neles se pensa construir com o auxílio do Govêrno. Do programa, vastíssimo, exposto, há dias, pelo sr. cap. Firmino da Silva, no seu gabinete do comando da P. S. P., consta como verificámos, a construção de um novo corpo do edifício destinado exclusivamente aos albergados do sexo masculino, que compreende: dormitórios para 160 albergados com as necessárias instalações sanitárias; refeitório com lababos; sala de estar; posto de socorros com gabinete para o médico e sala de tratamentos, para ambos os sexos; enfermaria; sala de isolamento; sala para arrecadação e rouparias; barbearia; desparisitação; serviço de vigilância e expediente, compreendendo secretaria, dormitório, refeitório e serviços sanitários; cozinha comum aos dois sexos, com dependências para copas e despensas, e ainda uma capela no interior do edifício. Adaptação do corpo existente para albergados do sexo feminino, compreendendo: dormitórios para 70 albergadas, sala de estar, enfermaria e desparisitação. Construção de dependências agro pecuárias compreendendo: estábulos, nitreira, alpendre para lenhas, padaria, moagem com depósito de farinhas, celeiro, adega, casa para alfaias agrícolas. Oficinas divididas em secções de ferreiro e serralheiro, carpinteiro e marceneiro, alfaiate e sapateiro, arrecadação de veículos, sobrados para pastos e palhas, coradouro, lavandaria, coelheiras e galinheiros.

A realização vai ter, pois, um mais vasto alcance social, visto obrigar não só a ampliação do que está como ainda a uma nova arquitectura dentro dos terrenos adquiridos e a adquirir, e também muito concorrerá para o embelezamento do local.

O Albergue, para o qual os aveirenses concorrem mensalmente, recebeu destes, durante o ano transacto a importância de 94.585$00 de quotizações, tendo a a despesa atingido 229.250$40, que foi coberta por outras verbas e subsídios de várias proveniências a que originou ainda um saldo para o corrente ano de 29.548$00.

As obras a efectuar com o auxílio do Govêrno consideramos nós que vão longe, mesmo muito longe, e de aí não ser descabido apelar desde já para os que as possam ajudar no sentido de ser engrandecida a nossa terra com mais um melhoramento de interesse público e que tantos encargos acarreta, como é fácil de calcular. Só o número de refeições completas distribuídas durante 1948 aos internados dos dois sexos somou 20.103 e estes regulam, em média, 38 homens e 20 mulheres.

E' preciso que isto seja considerado e já que o Govêrno nos auxilia façamos os possíveis por acabar com os pedintes da rua e dar aos velhos um pouco de conforto no fim da vida.

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Os anos de *O Democrata* costumam trazer-nos cumprimentos e felicitações que bastante nos sensibilisam e nos fazem recordar um passado que não podemos esquecer, tantas as provas de solidariedade de amigos e colegas nestas colunas registadas já. Acrescentalas-hemos agora, incluindo as do velho livreiro lisbonense Gomes de Carvalho, do sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços da Imprensa do S. N. P., dos confrades *Notícias de Evora, Defesa de Arouca, Ecos de Cacia, Notícias de Ovar* e de mais as seguintes palavras amigas que passamos a transcrever, principiando pelo *Jornal de Felgueiras*, folha livre, com 37 anos de idade:

Entrou no 42.º ano de existência o nosso estimado colega *O Democrata*, de Aveiro, dirigido pelo sr. Arnaldo Ribeiro, jornalista combativo, republicano da velha guarda, que à sua terra natal dedica grande afeição, por ela pugnando.
O Democrata nasceu ainda no tempo da monarquia como orgão semanal do partido republicano do distrito de Aveiro.
Felicitações.

Da *Defesa de Espinho*:

Este nosso distinto confrade da capital do distrito entrou no 42.º ano de publicação.

Por mais um ano de luta vencido em prol da causa nacional e dos interesses da linda Veneza Portuguesa, felicitamos o intemerato colega e enviamos ao seu vigoroso director e nosso particular amigo Arnaldo Ribeiro um abraço de solidariedade e de muito apreço, fazendo votos por que ainda por muitos anos possa imprimir ao *Democrata* o brilho e vigor que até aqui o tem caracterizado.

Do *Diário de Coimbra*:

Passou ultimamente mais um aniversário deste nosso prezado colega que se publica em Aveiro, sob a direcção do sr. Arnaldo Ribeiro.
O Democrata, que é um jornal de honrosas tradições, muito dignifica a imprensa da província.
Felicitâmo-lo, desejando-lhe longa vida.

Do *Concelho de Estarreja*:

Com o último número entrou no 42.º anos de existência o nosso prezado colega *O Democrata*, que se publica na capital do nosso distrito.

Semanário bem redigido, tem como Director o brilhante jornalista sr. Arnaldo Ribeiro, que não se tem cansado em defender a verdade, embora a tenha de pagar caro, como já lhe aconteceu.

Pela sua atitude daqui lhe enviamos os nossos parabéns, desejando que ao seu querido *Democrata* esteja reservado um futuro à altura do que merece.

Da *Aurora do Lima*, de Viana do Castelo:

O nosso presado colega de Aveiro, *O Democrata*, entrou no seu quadragésimo segundo ano.
No seu editorial, relativo a este aniversário, o seu director, o vigoroso jornalista sr. Arnaldo Ribeiro, depois de colocar como mais alto tema o patriotismo, recorda o passado de luta contra os que o colocam vil interesse acima do ideal e ainda em prol da sua Aveiro querida.
As nossas cordeais felicitações e desejo de longa vida.

Do *Notícias de Viana*, da mesma cidade:

Entrou no 42.º ano de publicidade o nosso prezado colega de Aveiro *O Democrata* que Arnaldo Ribeiro inteligentemente dirige e a quem felicitamos com especial amizade com os votos que formulamos de longa vida para o seu jornal.

Do *Jornal de Sintra*:

Este prezado e distinto semanário republicano, de Aveiro, que tem como director proprietário o nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro, entrou recentemente no seu 42.º ano de laboriosa existência, sempre a pugnar pelos seus ideais e pela linda região da «Veneza» de Portugal.
Cumprimentâmo-lo pelo facto, que registamos com muito prazer, e desejamos-lhe contínuas prosperidades.

Do *Figueirense*, da Figueira da Foz:

Este nosso prezado colega de Aveiro, dirigido pelo distinto e intemerato jornalista Arnaldo Ribeiro, acaba de entrar no 42.º ano da sua publicação, pelo que daqui lhe endereçamos as nossas mais calorosas saudações, com os votos de que muitos mais anos conte, sob a direcção daquele nosso velho amigo, que se tem afirmado um dos mais ardorosos combatentes pelos progressos da sua linda cidade e por tudo quanto represente benefício para o país.

Do *Ilhavense*, de Ilhavo:

Avançado já um bocadinho na idade, pois 41 anos de jornalismo num meio ingrato faz criar cabêlos brancos para se poder aguentar altivo e intrépido, parece, contudo, sempre jovem o defensor acérrimo dos destinos da linda cidade de Aveiro, *O Democrata*, que Arnaldo Ribeiro, através de mil obstáculos, vem dirigindo e administrando com aquela proficiência que é peculiar a todos os que lutam sinceramente por um ideal.

Desejamos-lhe ardentemente que nunca desfaleça para bem da terra que o viu nascer e glória da imprensa regionalista, que tão brilhantemente representa.

FEIRA DE MARÇO

Activam-se no Largo do Rossio os preparativos para a sua abertura no dia 25 do corrente, como de costume. E' dos mercados mais concorridos do distrito de Aveiro, mais valiosos e atraentes, tornando-se notável pela sua antiguidade. Aguarda-se, pois, sempre com ansiedade pelo movimento que imprime à nossa terra por essa ocasião.

O trânsito

Devido ao grande movimento de veículos que na nossa terra já se regista a certas horas e em determinadas ruas, é tempo de se providenciar no sentido de se facilitar o transito de peões de modo a não haver estorvos e embaraços.

Entendemos também que não deve consentir-se que pernoitem em artérias de maior movimento, como na Avenida, na Rua Viana do Castelo e na Costeira, carros pesados, que além de ser feio se torna prejudicial, como se verifica.

Há locais explendidos para o estacionamento como o Largo da Vera-Cruz e aqueles terrenos em volta do Mercado, isto depois de se proceder à respectiva limpeza, que já tarda.

Selo raro

Um filatelista adquiriu há pouco, em leilão, por trezentas e tantas libras esterlinas, talvez o exemplar mais difícil de obter no mercado, devido à sua antiguidade.

E' caso para o felicitar duplamente: por o encontrar e ter dinheiro para efectuar a transacção.

Procissões dos Passos

Têm lugar amanhã e na segunda-feira nas freguesias da Vera-Cruz e Glória as que costumam realizar-se desde que há bastantes anos e por uma questão antiga aí ventilada se acordou em efectuar, alimentando assim uma irruditibilidade que já não tem razão de existir.

E se o Prelado da diocese, revestido daquela autoridade que lhe compete, olhando a isso chamasse as duas irmandades e lhes fizesse vêr que é tempo de se congrassarem e em nome dos interesses de ambas, a que andam também ligados os da cidade, entrassem num acôrdo mútuo, amigável, a condizer com a doutrina de Cristo—*amai vos uns aos outros?*

Porque não tentar esse exemplo de fraternidade, fazendo esquecer por completo o sacrilégio cometido há muitos anos e perdoando aos seus autores, decerto condenados pelo Divino Mestre, o acto praticado?

Aqui fica a lembrança.

Dispensário de Higiene Social

Como continuação da obra de ressurgimento e renovação que se opera em todo o país, Aveiro vai ser beneficiada com a instalação dum Dispensário de Higiene Social, que servirá não só a população da cidade, mas também a dos arredores e até mesmo a de todo o distrito.

Este Dispensário, que ficará sob a dependência da Direcção Geral de Saúde e sob a direcção tecnica e orientação do Delegado Distrital, sr. dr. Francisco José Mateus, compreenderá os seguintes serviços: Sífilis e venereologia e Profilaxia Geral.

Para a criação deste tão prestável estabelecimento de Assistência, cuja falta muito se fazia sentir, concorreram o interesse do Delegado de Saúde do Distrito, a cooperação do sr. Director Geral de Saúde e ainda a Câmara Municipal, que oferece a casa onde funcionará o Dispensário.

Para a sua instalação definitiva já foi autorizada, superiormente, a verba necessária pelo que muito em breve iniciará os seus serviços.

Oferta à Misericórdia

Pelo sr. Ulisses Pereira foi comunicado à Direcção da Santa Casa ter a sociedade de que fazia parte, composta dos srs. José Maria da Costa Monteiro, D. Emília dos Reis Ferreira, Francisco Pereira Lopes, Egas da Silva Salgueiro, Alfredo Esteves e José Pais Ferreira, em virtude da sua dissolução, deliberado oferecer ao Hospital a sua instalação frigorífica para a produção de gelo, encarregando-se o mesmo, com prática das referidas instalações, não só da sua montagem, mas também da habilitação de um funcionário a quem deva ser entregue o funcionamento.

E', sem dúvida, uma importante oferta a que registamos visto raros serem aqueles que se lembram haver em Aveiro um edifício hospitalar bastante necessitado de auxílios.

"A Caldeirada,,

Era assim intitulada a revista de costumes regionais, escrita por Luís Conceiro da Costa e musicada pelo dr. Vasco Rocha, ambos já falecidos, e representada pelo Grupo Cénico do Club dos Galitos, há perto de 25 anos.

De tal conjunto artístico já desapareceram alguns elementos e os que ainda restam pensam reviver esse passado distante, festejando a data da *première*, que teve foros de acontecimento, devido à maneira como foi posta em cêna e às aptidões dos que desempenharam os respectivos papéis.

Foi uma noite memorável, essa, da primeira representação da *Caldeirada*, no Teatro Aveirense, cujo aspecto, com os seus camarotes engalanados e pejados de senhoras, era surpreendente, recebendo as principais figuras e os autores da peça, vivos e merecidos aplausos.

Volvido um quarto de século pensam reunir-se numa festa de confraternização e também de saudade quantos participaram nesses triunfos para os invocar, depois de tão longo espaço de tempo.

E' que sabe tão bem recordar certos momentos da vida...

Festas da Cidade

Estamos a dois meses das que se realizaram o ano passado e ainda se não fala em nada. Tudo calado à espera que as entidades oficiais se pronunciem, dizendo da sua justiça.

Nós aguardamos o que fôr resolvido a principiar pela formação das comissões e pela elaboração dos respectivos programas para podermos transmitir aos nossos leitores o que se projecta fazer.

Se, está claro, alguma coisa se projectar fazer.

Dr. Mário Duarte

No último número do *Correio do Vouga* lemos que o nosso ilustre conterrâneo, actualmente consul em Marselha, lhe enviou notícias suas, e, como sempre, continua a revelar-se o amigo de Aveiro, que nunca esquece, pois junta à carta recebida um postal ilustrado, que representa *La Canabiere—uma Avenida que atravessa o centro da cidade e vai dar ao porto, onde uma imensurdvel fila de barcos* (no postal contam-se sete gasolinas) *atendem os turistas para a visita ao Castelo de Ijf que, segundo a lenda, albergou o Conde de Monte Cristo.* Acrescentando ainda Mário Duarte: *E ao ver a água e os barcos, o meu pensamento gira saudosamente para Aveiro. Quanto mais vejo o Mundo mais amo a minha terra.*

Pois sim. Mas se é o que dizem, a ria, quando um dia regressar, há de vê-la da varanda do *Arcada*—por um óculo!...

Espectáculo

Vem a Aveiro no próximo dia 23 dar um concerto público patrocinado pela Delegação do Círculo de Cultura Musical o magnífico grupo coral de Câmara, *As Pequenas Cantoras do Postigo do Sol*, da cidade do Pôrto.

Conjunto de elevada categoria artística, sob a direcção do maestro Virgílio Pereira, no ambiente confortável do Cine-Teatro Avenida, vai proporcionar certamente aos aveirenses uma noite de rara beleza espiritual.

Os bilhetes, a preços populares, já se encontram à venda nas respectivas bilheteiras.

Casa do Gaiato

Tendo estado no domingo em Ilhavo o sr. padre Américo, foi-lhe, em nome deste jornal, entregue a quantia de 120$00, que se achava em nosso poder e era destinada à sua grande obra social.

Alinhamentos

Chamam a nossa atenção para o que foi dado a uma nova construção da Rua José Rabumba que, em nosso entender, tarde ou nunca se endireitará.

Os técnicos-urbanistas é quem sabem...

Mas o que é verdade é que a cidade cada vez se entorta mais.

A CURA DA TUBERCULOSE PULMONAR?

Será desta?

Noticiaram os diários da semana passada que o médico checoslovaco refugiado na Alemanha, dr. Rudolf von Bach, afirma ter descoberto um soro para a cura radical da tuberculose pulmonar em poucas semanas, tendo declarado à Imprensa que as suas investigações efectuadas sem interrupção durante 10 anos, lhe permitiram aperfeiçoar a fórmula de um soro que utiliza as propriedades de plantas medicinais e que pode garantir que esse soro, denominado T. T. T. 35 tem eficácia na proporção de 100 por cento, em todos os casos de tuberculose pulmonar.

O tratamento é feito por injecções intravenosas.

O médico terminou as suas declarações por dizer que conta poder fabricar grandes quantidades do novo medicamento e que este poderá estar à disposição dos hospitais e dos particulares em fins do ano corrente.

A ciência, ultimamente, tem descoberto muita coisa; por isso tenhamos esperança.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.—Aveiro

Máquinas de Costura "Oliva,,

Atingiu para todos os efeitos o valor dum acontecimento citadino a inauguração, no sábado pretérito, das instalações dos produtos da Fábrica Oliva, de S. João da Madeira, cujo depósito fica no rez do chão do novo edifício construido ao lado da Livraria Vieira da Cunha, na Avenida dr. Lourenço Peixinho.

Assistiu elevado número de convidados, de Aveiro e de fóra, incluindo muitas senhoras, a quem a gerência dos *Estabelecimentos Oliva* cumulou de atenções, recebendo-os com requintes de amabilidade o sr. dr. João Raposo e esposa, que às 17 horas lhes fez servir, nas dependências interiores, um finíssimo *copo de água*, em que o primeiro assim falou aos presentes:

A gerência deste estabelecimento comercial regista com particular prazer a presença de V. Ex.as no acto inaugural que acaba de se realizar com a colaboração de algumas entidades oficiais e de gentis senhoras que, num gesto de inconfundível côr e penhorante gentileza, vieram marcar uma posição que bastante a desvanece e de um número bem limitado de amigos que trouxeram optimismo e característica boa disposição, quesitos que são tão precisos para enfrentar de braços abertos a incognita do futuro.

Desejaria que muitos mais podessem ter comparecido, mas não só havia que condicionar êsse interesse às exiguas dimensões dos compartimentos onde V. Ex.as se encontram como ainda se tornava necessário não perder de vista as restritas proporções da organização que encetou hoje a sua actividade como valor económico local. No entanto é lícito afirmar que não se vem para o campo comercial sem se ter ponderado e sobretudo medido nos mais íntimos pormenores a responsabilidade que naturalmente deriva da preferência dada pela firma industrial A. J. Oliveira, Filhos & C.a L.da, proprietária das *Fábricas Oliva*, produtora das máquinas de costura que se exibem aqui.

Ligam-nos, desde há muito, laços de sincera amizade fomentados em épocas atrazadas em que por dever de ofício se iniciaram relações que agora tomaram vulto com base em mutuas vantagens. Em todas as circunstancias se nutriu admiração pela organização económica das *Fábricas Oliva*, nome que por si só não pode dizer o bastante da

grandiosidade material de que se reveste e o país conhece através dos seus acreditados produtos. Localisada, na risonha e minuscula vila de S. João da Madeira, ergue-se desde há anos, num crescente aumento, uma industria que envaidece o distrito de Aveiro, primando o seu incansavel Presidente do Conselho de Administração, sr. António Joaquim Pinto de Oliveira, dentro do sacerdócio da sua vida, exemplo de disciplina e honestidade, em estudar com afinco aquilo que outrora foram problemas complicados para bastantes e que em larga margem tem contribuido, depois de resolvidos,—ninguem o pode negar—para o prestígio e robustecimento da riqueza nacional. Dentro deste pregrama coube a vez às máquinas de costura, produto totalmente começado e acabado numa fábrica que nenhuma outra a iguala, pelo menos na Europa, quer em autonomia tecnica quer em modernismo de equipamento e instalação, como largamente se tem afirmado.

A realização possue grandeza nacional e só foi possivel levar a cabo graças à paz e ao sossêgo interno que disfrutamos a algumas décadas e que merece e precisa de ser acarinhada por todos os que se honram e orgulham de ser portugueses. Tão boas como as mais apuradas de fabrico estrangeiro, as máquinas de costura *Oliva* oferecem a quem tenha de os usar para fins dométicos ou industriais grande e incomparável facilidade de manejo e segurança e durabilidade absolutamente garantidos.

O sr. dr. João Raposo faz, a seguir, uma descrição das novas máquinas e respectivos modêlos, presta mais uma vez homenagem ao sr. Pinto de Oliveira, que se fez representar por um grupo dos seus mais íntimos colaboradores, e, por fim, em nome da gerência da casa torna a agradecer aos presentes à inauguração a sua presença com um sincero muito obrigado.

Uma salva de palmas coroa as ultimas palavras do orador, a quem se segue um representante camarário, depois os srs. eng. Gil da Silva e dr. Adérito Madeira, que se congratulam com a iniciativa e dirigem as suas felicitações à Emprêsa, desejando-lhe as máximas prosperidades, como disso é digna.

Alguns nomes que nos foi dado reter: dr. Manuel Menezes Falcão, dr. Amadeu Cachim, dr. Fernandes Mateus e esposa, capitão Firmino da Silva, engenheiro Gil da Silva, administrador da Fábrica Oliva e esposa, José Santos, esposa e filha; dr. Jorge Domingues, inspector comercial das Fábricas Oliva; dr. Adérito Madeira, esposa e filhas; dr. Gabriel de Faria, esposa e filho; engenheiro Mário Vaz, major Ribeiro de Carvalho, João Rocha, engenheiro Alberto Andrade Melo e esposa, dr. Reginaldo Sampaio e esposa, José Dias Furtado e esposa, etc., etc.

O Democrata, congratulando-se com todas as iniciativas que tragam à cidade e ao distrito de Aveiro manifestações de progresso, aqui as acolhe com o maior louvor, desejando que a nova industria lançada pelo sr. António Joaquim Pinto de Oliveira, ao fixar-se no país, alcance o exito que lhe auguramos e a que tem incontestável direito.

Por sua vez, aceite o sr. dr. João Raposo, também, como representante dessa indústria, e depositário, em Aveiro, das máquinas expostas à venda na sua principal artéria, as nossas felicitações pela maneira como foi acolhida a escolha neste meio.

Atenção para a 4.ª página

O DEMOCRATA

devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

Só na América

—o—

Dizem de S. Francisco que um avião gigante fez a viagem da base de San Diego, na Califórnia, a S. Francisco, com 263 passageiros e 6 tripulantes, percorrendo a distância de 800 quilómetros que separa as duas cidades—em 2 horas e 40 minutos!

Isto sem cair...

VIDA MILITAR

—o—

Passsou ao Quadro de Reserva o sr. coronel Diamantino do Amaral, que há anos pertencia à Guarnição Militar de Aveiro, tendo comandado Infantaria 10 e chefiado o D. R. M.

Oficial distinto, conta, principalmente entre os seus camaradas, inumeras simpatias devido aos seus predicados morais e à sua correcção.

Continuará a residir nesta cidade com sua estremosa família, estimando nós que seja por muitos anos.

O TEMPO

—o—

Choveu. Mas foi preciso que a lua entrasse na terça-feira em quarto crescente e o *Borda de Agua* não faltasse à verdade com que nos informa.

Os lavradores rejubilam, estando agora mais satisfeitos.

Até nós.

Haja limpeza

Quem passa na Rua da Fonte Nova e reparar para um portão de ferro que dá acesso a uma *ilha* fica enojado com as escorrências mal cheirosas que dali saem e com a porcaria que se enxerga a olho nú. Aquilo dá a perceber que higiene é coisa que não existe e que a imundicie é que impera.

Pergunta-se: aonde estão os encarregados da limpeza e as autoridades sanitárias que não interveem, fazendo desaparecer essas montureiras que são um perigo para a saúde pública?

Para estes focos de doenças é que se impõe uma fiscalização rigorosa. Ou não?

Energia electrica

Mais uma vez foi adptada a restrição do consumo devido à prolongada estiagem.

E não será certamente a última.

IMPRENSA

Turismo

Saíu o n.º 82 da revista *Turismo*, um número especial dedicado ao Algarve, com cerca de 150 páginas repletas das mais belas fotografias e dos melhores artigos. Trata-se, com efeito, de um valioso documentário onde o Algarve é focado sob todos os seus multiplos aspectos, desde as amendoeiras em flor até à pesca do atum.

Colaboram nele três romancistas algarvios: Assis Esperança, Leão Penedo e Julião Quintinha, os quais, conjuntamente com os artigos assinados por Armando de Miranda, Cândido Guerreiro, Vergílio Passos, Rebelo de Bettencourt, Costa Leão, Armando Vieira Santos, etc. etc., dão a este número de *Turismo* uma categoria excepcional.

O número é ainda enriquecido com vários desenhos e reproduções de quadros dos melhores pintores e desenhadores algarvios, como Maria Keil, Bernardo Marques, Roberto Nobre, Carlos Profírio, etc.

A Redacção de *Turismo* é em Lisboa, Rua do Loreto, 4-2.º

Uma informação

Recebemos pelo correio, no último sábado, o seguinte:

O jornal *O Democrata*, de Aveiro, numa local do seu número de 18 de Dezembro findo, reclama pelo facto de um recibo à cobrança endereçado ao sub-gerente do Banco Nacional Ultramarino de Castelo Branco ter sido devolvido com a nota de que o destinatário era desconhecido.

Informam-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. de que a reclamação não tem fundamento.

Assim, o citado recibo não apresentava qualquer referência sobre o distinatário além do nome deste, o que foi insuficiente para o identificar, visto tratar-se de uma pessoa residindo em Castelo Branco há poucos dias.

Este caso de há muito que fôra solucionado. Mas já que voltam a ele, devemos replicar que o funcionário cobrador de Castelo Branco não fez o serviço como devia, pois a sua obrigação seria perguntar aos distribuidores da correspondência da cidade qual a morada do destinatário a quem era entregue o jornal.

Assim é que estava certo e nos parece que é do regulamento, por já se ter dado uma coisa semelhante noutra localidade.

Pelo menos, nós julgamos.

Os percevejos

—o—

Parece que também vão ser utilizados estes bichichos, tão incomodativos e mal cheirosos, para serem aplicados numa descoberta recente em benefício da humanidade sofredora.

Se assim fôr é motivo para nos regosijarmos duplamente pela caça que lhes vai ser feita na época própria...

Calendários

Do activo comerciante sr. Ulisses Pereira recebemos, esta semana, três calendários de parede com sugestivas estampas, réclamando as Aguas de Vidago, de que é depositário e que são tão aconselhadas pela medicina.

Os nossos agradecimentos.

Alarme de incêndio

Na noite de segunda-feira foi a cidade acordada pelo silvo da sirene por terem sido reclamados os socorros dos bombeiros para Oliveira do Bairro onde as chamas devoravam a casa de um lavrador. Claro que, quando estes lá chegaram, devido à distância a vencer, já pouco fizeram, retirando os carros quase a seguir.

Os prejuizos ascendem a mais de 20 contos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Maurícia Bernardo Albuquerque, esposa do sr. Acurcio Maia de Albuquerque, ambos professores em Oiã; amanhã, o menino João Luís de Carvalho Costa, filho do sr. Joaquim da Costa, escriturário da Direcção de Estradas, o sr. major Joaquim Geraldes, residente em Coimbra, e a esposa do sr. João Neves, ali de Verdemilho; no dia 15, os srs. capitão Luís Paula Santos, de Infantaria 10, e Humberto Pilar Gomes, residente em Madrid (Espanha) e filho do sr. tenente Domingos Pilar Gomes, e o filho João Evangelista, do sr. João Evangelista de Campos, guarda-livros da Cerâmica Aveirense; em 16, o sr. Egas da Silva Salgueiro, gerente da Emprеza de Pesca de Aveiro, L.da; em 17, o sr. José Martins, mestre de talha da Escola Fernando Caldeira, e em 18, as sr.as D. Leonor Machado da Cruz, esposa do sr. tenente-coronel-médico dr. Manuel Rodrigues da Cruz e D. Maria Isolina Vidal, filha do nosso inolvidável amigo dr. Lúcio Vidal, de Vagos.

Gente nova

Em Recife (E. U. do Brasil) deu à luz uma menina a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Helena Ferreira da Cruz, esposa do industrial sr. Abel da Cruz e filha do sr. Manuel Pires Ferreira, comerciante nesta cidade.

Foi registada com o nome de Helena Maria.

Partidas e Chegadas

De Espinho, onde residem, foram passar uma temporada a Lisboa a nossa ilustre conterrânea sr.ª D. Gabriela de Melo Rebêlo e marido.

—Estiveram nesta cidade os srs. eng. António Ala, de Espinho; Diamantino Simões Jorge, da Taipa, e João Simões de Pinho, de Cacia e dr. Matos Gomes, assistente da Junta Central das Casas do Povo em inspecção a algumas do distrito de Aveiro.

Doentes

Convalescente, já vimos na rua, o que deveras estimâmos o nosso amigo cap. Casimiro Marques.

Fotarte

Sendo hoje inaugurado um novo atelier de fotografia na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 63, em frente ao Cine-Teatro Avenida, sob a direcção de Aníbal Ramos, encontra-se patente ao público uma exposição de trabalhos.

Pertencente a uma família de artistas, tem-se também revelado de forma a merecer as elogiosas referencias que temos ouvido fazer-lhe e que decerto o devem continuar a impor como tecnico fotográfico.

São esses os nossos desejos ao felicitá-lo pela sua iniciativa.

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º
AVEIRO

Achados

No comando da Policia, no período desde 28 do mez findo a 6 do corrente, deu entrada um porta moedas em cabedal, contendo determinada quantia, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

VIAJANTE

Precisa-se à comissão, dando-se a melhor percentagem. Prefere-se pessoa que conheça o ramo de drogas e produtos químicos industriais. Exigem-se referências assim como se dão. Resposta às iniciais J. E., Rua dos Marnotos, 24 — AVEIRO.

Passa-se Leitaria e Manteigaria (com alvará) bem afreguesada, com a maior venda de leite da cidade. Motivo à vista. Nesta Redacção se informa.

CASA Vende-se com r/ch. e 1.º andar na Rua José Rabumba n.º 15. Para tratar na *Confeitaria Mourão*, Rua Coimbra — AVEIRO.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Agentes da SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Máquina HALDA

Ultimo modelo, em estado de nova, vende-se em conta. Nesta Redacção se informa.

Biombo envidraçado

com 7,00 m. de comprimento por 4,00 de altura, duas portas e divisão em contraplacado, vende-se na
FÁBRICA ALELUIA

Chrysler 34

Vende-se, só um dono, completamente bom e bem calçado. Dirigir à QUINTA DE TABOEIRA (Aveiro).

Fernando Moreira

ADVOGADO
Rua Combatentes da G. Guerra, 1
AVEIRO

D. K. W.

Boa mecânica e estado bom. Vende-se. Falar em Ilhavo com o Dr. Vaz Craveiro.

Há modelos Bedford para todos os Serviços

MOD. P.C.VAN

MOD.OSBT. BASCULANTE

Desde o P. C. Van, a nova unidade BEDFORD para transportes ligeiros de 600 kg. até ao camião mais pesado e ao tractor BEDFORD Scammell para atrelados e semi-atrelados para carga de 10.000 kg. existem modelos especialmente fabricados para cada fim.

BEDFORD é económico e resistente.

BEDFORD é o camião que lhe dará maior rendimento.

Consulte o concessionário distrital e peça uma demonstração do modelo que mais lhe convém.

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

BEDFORD É UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

DOIS GRANDES NOMES DUPLA GARANTIA

Sócio capitalista

Precisa pessoa com laboração em abafados e seus derivados, conhecedor a fundo do mister e da praça. Negócios e lucros garantidos. Informa esta Redacção.

Lusito - Rádio

Standard Eléctrica, 3 ondas, 1600$. Pompeu Alvarenga, Rua da Fábrica, 4 — AVEIRO.

DESENHOS DE MÁQUINAS

e construção civil executam profissionais competentes. Rua José Estêvão, 89 — AVEIRO.

Moinho de Vento

Vende-se todo armado em ferro, com bomba de embulo. Dirigir a António da Costa Ferreira — AVEIRO.

Fourgonette

Vende-se *Balilla Fiat*. Dirigir à União Revendedora de Aveiro, L.da Rua de Arnelas, 55 — AVEIRO.

Moinho de ferro

Vende-se na Rua de S. Sebastião. Falar com Manuel Fernandes Vieira Baptista, na mesma rua.

Vendas à comissão

Concedem-se a pessoa idónea e activa. Falar das 13 às 14 e das 18 às 20 h. na Rua da Fábrica, 4 r/ch.

António Alla

Engenheiro civil
Rua Almirante Reis, 152 — AVEIRO
Rua Nova, n.º 477 (Tel. 405) — ESPINHO

Luís A. Duarte-Santos

Médico Psiquiatra e Legista
Encarregado de Cursos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Doenças nervosas e mentais (Psiquiatria) e Clínica Geral
Consultório: Avenida de Sá da Bandeira, 72-1.º (Telef. 3999) — COIMBRA
(Empregado permanente)
Marcar consultas, pessoalmente ou pelo telefone, das 9 às 12 e das 2 às 7 horas da tarde

Projectos de construções civis — Aguas — Esgotos
Cimento armado — Estruturas metálicas — Levantamentos
Falar com o Tecnico de Engenharia
Manuel Duarte Ramos
RUA AIRES BARBOSA, 47 — AVEIRO
ou no Café Arcada, das 14 às 15 h.

AGENTE PARA A VENDA DE AÇOS

Casa importadora de aços e mais artigos congéneres, com séde no Porto, com grande e variado stock, estaria interessada em nomear um agente que conheça bem a clientela deste distrito.

Carta com detalhes e referências à AGÊNCIA HAVAS — Rua deSanto António, 118-1.º — PORTO, ao n.º 603.

BATATA DE SEMENTE

Avisam-se os Srs. Lavradores que na **Casa da Lavoura** está aberta a inscrição para a Batata-Semente Arran-Banner Irlandeza. Também temos a chegar por estes dias a Eigenhemer Holandesa da frisia, e a Up-To-Date Inglesa ao preço de Esc.: 180$00 por saca. Peçam à **Casa da Lavoura**, Rua Aires Barbosa n.º 91-95, Aveiro — Telef. 209 (ao passo de nível de S. Bernardo).

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES E GRÉMIOS DA LAVOURA.

DOENÇAS DOS OLHOS

MÉDICOS
ABÍLIO JUSTIÇA
Especialisado pela Faculdade de Medicina de Paris
LEOVEGILDO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
Médico Oftalmologista dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultas das 10,5 às 13 e das 14,5 às 17 — COIMBRA — R. Visconde da Luz, 8-2.º Telefone n.º 3629

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

NECROLOGIA

Deixou de existir, a semana passada, com 62 anos de idade e após prolongado e doloroso sofrimento, o sr. José dos Santos Franco, sócio-gerente da *Sociedade de Adubos Delago, L.ª*, natural de Geraldes (Peniche) para onde se realizou o funeral que constituiu uma viva manifestação de pesar e de sentimento.

Era casado com a sr.ª D. Emília Martins Maurícia Franco, pai da sr.ª D. Zila Maria da Anunciação Franco e dos srs. Manuel Baptista Franco,

JOSÉ DOS SANTOS FRANCO

Hermano Franco, sócio da referida firma, José Joaquim Maurício Franco, estudante, e padre Vítor Franco, capelão chefe dos Hospitais Civis de Lisboa.

O finado, que conservou perfeita lucidez de espírito até o último momento de vida, reunia um conjunto de predicados que o tornaram credor da estima de toda a gente, o que se constatou ao ser transmitida a dolorosa notícia para a sua terra natal e também à chegada do cadáver, de cuja trasladação foi encarregada a *Agência Capela*.

A toda a família e em especial a Hermano Franco, manifestamos o nosso pesar.

* * *

Na madrugada do último sábado uma angina pectoris pôz também termo à existência do nosso amigo Alberto de Miranda Leal, que há muitos anos prestava serviço nos escritórios das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, onde ainda na véspera estivera, como de costume, nada fazendo prever o inesperado desenlace.

O extinto, que era natural de Alquerubim, foi na mocidade um tanto expansivo e irrequieto, mas ultimamente isolara-se, tornando-se pouco comunicativo.

Tinha 62 anos, deixou viuva a sr.ª D. Maria Celina Martins Santiago Miranda Leal e uma única filha, já casada, tendo-se realizado o funeral, no dia seguinte, para o cemitério de Travassô.

Lamentando o seu desaparecimento, acompanhamos os doridos no golpe sofrido.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Cecília Ferreira da Paula, de 63 anos, casada com Zacarias dos Santos Paula; Francisco Gonçalves do Padre, casado, de 79; Ovídio Tavares Fitorra, viúvo, de 78, e Jerónimo Gonçalves Andias, casado, de 83, e na *Quinta do Picado*, Brites de Jesus, viúva, de 92.

Comarca de Aveiro

ARREMATAÇÃO

1.ª publicação

No dia 2 de Abril próximo, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de carta precatória, vinda do Juizo Civel da comarca de Lisboa, extraída da execução sumária em que são exequente Armando Deniz Coelho da Silva, solteiro, maior, proprietário, morador na Rua Tomaz Ribeiro n.º 34-2.º direito, da cidade de Lisboa e executado António Martins Gomes, casado, comerciante, residente actualmente nesta cidade de Aveiro, vai à praça para ser arrematado e entregue a quem maior lanço oferecer, acima do valor por que é posto em praça, o seguinte, pertencente e penhorado ao executado: a cota do valor nominal de 25.000$00 que o executado tem na firma *Fernandes & Martins, L.da*, com estabelecimento na Rua João Mendonça, denominado *Padaria da Rocio*, desta cidade.

Todas despezas da praça serão pagas pelo arrematante.

Aveiro, 3 de Março de 1949

Verifiquei,

O Juiz de Direito do 1.º Tribunal,

Henrique Pereira de Carvalho

O chefe da 1.ª Secção,

José Pereira Grijó

«O Democrata»
ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) .	30$00
Semestre . .	15$00
Colónias (Ano) .	30$0C
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS
Mais duma publicação, contrato especial.